

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULÂR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	23. JAN. 1980
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

## Governo quer desbloquear «Projecto Renault»

Finalmente, o já famoso «projecto Renault», vai sofrer um novo impulso no sentido da sua concretização, estando o assunto nas preocupações do Conselho de Ministros, que ainda ontem ouviu uma exposição do ministro da Indústria e Energia sobre as negociações do mesmo.

Este projecto fez parte da agenda de trabalhos do Presidente da República aquando da sua visita a França, tendo, na mesma ocasião, deslocado-se àquele país um grupo de técnicos portugueses que estabeleceram contactos com quadros da im-

portante fábrica francesa de construção de automóveis. O «projecto Renault» visa a montagem em Portugal de uma linha de fabrico de alguns modelos daqueles carros (nomeadamente o Renault 5 e 12), os quais serão destinados essencialmente para a exportação. Consequentemente, a concretização do projecto, para além de significativa entrada de capital no nosso país, criaria numerosos postos de trabalho, para já não falar das fábricas acessórias que teriam de ser igualmente criadas.

Contudo, o «projecto Renault»

tem andado de Gabinete para Gabinete, prendendo-se com inúmeros escolhos e negociações. Ao que fomos informados, o actual Executivo resolveu avançar, desbloqueando-o. O Governo vai assim avançar com as negociações e estudos concernentes ao mesmo, e portanto concretizar um projecto de todo o interesse para a economia portuguesa.

O Governo decidiu ontem rever os termos em que se têm processado as relações entre Portugal e a União Soviética.

Continua na pág. 16)



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	23. JAN. 1980
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

## «Projecto Renault»

(Continuação da pág. 1)

A proposta aprovada foi feita pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e só será divulgada, «após as formalidades diplomáticas habituais».

O comunicado do Conselho não adianta mais pormenores sobre este assunto.

As relações diplomáticas entre Portugal e a União Soviética foram estabelecidas em 1974, após o 25 de Abril, tendo havido antes algumas trocas comerciais.

O primeiro acto diplomático de

vulto do VI Governo Constitucional foi protestar contra a intervenção da URSS no Afeganistão e chamar a Lisboa o embaixador português em Moscovo para consultas.

O conselho aprovou também uma outra proposta do ministro dos Negócios Estrangeiros, «relativamente ao movimento diplomático em preparação, ao nível de embaixador».

A decisão do Governo será seguidamente apresentada ao Presidente da República. Esta questão prende-se designadamente com o caso da embaixadora portuguesa na ONU, Lurdes Pintasilgo, que o Governo está disposto a substituir. Segundo os responsáveis governamentais, o Executivo não nomeará mais «embaixadores políticos».

Entretanto, Jacinto Nunes foi nomeado governador do Banco de Portugal, substituindo, deste modo, Silva Lopes, cujo pedido de exoneração daquele cargo foi aceite pelo Governo.

Recorde-se que Jacinto Nunes foi vice-Primeiro-Ministro e responsável pelo sector económico do Governo Mota Pinto, enquanto que Silva Lopes foi ministro das Finanças do II Governo socialista e do Executivo Nobre da Costa.

